

# CORDEL ENCASTELADO

#31  
MMXXI



Estafeta  
□ Homem chegou na Lua

Ronaldo Oliveira  
Alice Fernandes de Moraes  
Francinildo Almeida  
Cárlisson Galdino

**TÍTULO** Cordel Encastelado #31  
*O Homem chegou na Lua*

**TIPO DE CORDEL** Estafeta

**TEMA** Ciência, misticismo, opinião

**EDIÇÃO ATUAL** 1ª (2021)

**1ª PUBLICAÇÃO** 2021

**AUTORIA** Ronaldo Oliveira  
Alice Fernandes de Moraes  
Francinilto Almeida  
Cárlisson Galdino

**ESTRUTURA** 9 sextilhas (6)  
7 sextilhas (6) e 1 setilha (7)  
4 décimas (10)  
5 setilhas piratas (7)

**ESTRUTURA DE RIMAS** xAxAxA  
xAxABBA  
ABBAACDDC

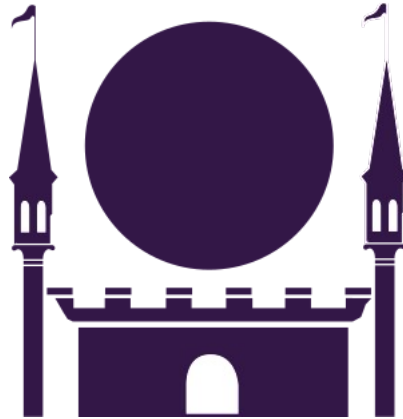
**MÉTRICA** Redondilhas maiores (7)  
Redondilhas piratas (8)  
Redondilhas menores (5)

Este cordel é uma publicação de cordelistas agrupados sob o projeto Cordel Encastelado, criado durante a quarentena que foi formada em resposta ao novo Corona Vírus (COVID-19). Esperamos que você goste deste trabalho.



*Este obra está licenciado com uma Licença Creative Commons Atribuição-  
NãoComercial-Compartilha Igual 4.0 Internacional.*  
<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/>

21 de julho de 2021



## **Lua Bonita**

Desde quando o Homem começou a olhar para o céu e pensar, que a Lua lhe chamou a atenção. Este fabuloso astro, de diversos significados, é o tema desta edição do Cordel Encastelado.

Não o astro propriamente. A Lua nos desperta instintos, intuições, misticismo, fantasia. Mas enfim, um dia o Homem chegou na Lua. E agora? Veja a opinião dos cordelistas que participaram da questão.

Boa leitura e bons sonhos!

Cárlisson Galdino

Cresci na roça e via  
A lua toda garbosa  
Ladeada de estrelas  
Cada uma mais formosa  
No horizonte admirava  
Ela toda radiosa

Fui crescendo e já homem  
Logo me apaixonei  
Ela como testemunha  
Quando meu amor beijei  
Tudo era um encanto  
Como nunca imaginei

A lua me inspirava  
Lhe tinha toda atenção  
Respeitava sua fama  
Com São Jorge e o dragão  
E ele com seu cavalo  
Era minha inspiração

São Jorge e sua lenda  
Eu ouvi meu pai contar  
Defendeu uma princesa  
De um dragão singular  
Que vivia cuspiendo fogo  
E ao mundo a afugentar

A luta foi triunfal  
Jorge lutou lá no céu  
Seu cavalo dava saltos  
Um verdadeiro corcel  
E Jorge com sua espada  
Trespassei o seu cruel

E derrotando o dragão  
Jorge na lua ficou  
Para proteger a terra  
De lá nunca mais voltou  
E assim na lua cheia  
Ao mundo iluminou

Quase que perdi a crença  
E agora vou narrar  
O homem chegou na lua  
Uma viagem secular  
Porém o nosso São Jorge  
Não estava morando lá

Mas lá no meu coração  
São Jorge é o protetor  
Quando olho para lua  
Reconheço seu valor  
Sua lenda me inspira  
E me faz ser lutador

Ela perdeu a magia  
E não mais se insinua  
Não conspira, acanhada  
Parece que está nua  
Todo mistério acabou

**O homem chegou na lua**

Na vida nós temos sonhos  
Que nos levam para frente,  
Eu carrego aqui um deles  
Acredite minha gente!  
Vivo sonhando com a lua  
E eu vou lá brevemente.

Já disseram que eu sou louca  
Que ando sonhando demais,  
Que o mundo virou bagunça  
O que era bom ficou pra trás,  
Será que até em meus sonhos  
Vão tirar a minha paz?

Acordo no meio da noite  
Para admirar a lua,  
Meu pensamento vagueia  
Dentro dela ele flutua,  
E a noite que ela é cheia  
Vejo nela a imagem sua.

Vou procurar o Marcos Pontes  
Preciso de explicação,  
Ele é o único brasileiro  
Que pisou naquele chão,  
Estou de mala arrumada  
Numa baita indecisão.

Quero saber sobre o clima  
Se faz frio, ou faz calor,  
Se levo um lençol fininho  
Ou um grande cobertor,  
Devo levar lamparina?  
Respondam-me, por favor!

Eu tenho medo do escuro  
De lugar que não conheço,  
Sou uma mulher prevenida  
Não quero encontrar tropeço,  
Vou levar tudo anotado  
País, nome e endereço.



Tenho medo de avião  
E de foguete sim senhor!  
Mas eu descobri um jeito  
Por que sou um sonhador,  
Vou pela teia da aranha  
Sem gastar nenhum valor.

Vamos lá meu bom amigo  
Quero a companhia sua,  
Cada um vai do seu jeito  
Não jogue seu sonho na rua,  
Daqui vai o meu aceno  
Pois foi de um sonho pequeno  
Que o homem chegou na lua.

Satélite natural  
Único na nossa Terra  
A Lua, sim, se descerra  
De forma fenomenal  
É o quinto maioral  
Para o Sistema Solar  
Faz muita gente sonhar  
Com deleite, com desejo  
Namorados em festejo  
Adoram apreciar.

No sertão se faz farol  
Para o pobre peregrino  
E quando se é menino  
Logo após o arrebol  
Traz brincadeiras de escol  
Ou diversos argumentos  
E muitos experimentos  
Conforme a necessidade  
Crendices que na verdade  
Chamam de conhecimentos.

O fascínio pela Lua  
Vem das eras bem distantes  
E planos mirabolantes  
Todo dia se cultua  
Muito sonho continua  
Até na Literatura  
Que cria muita aventura  
No panorama lunar  
Bom mesmo é se imaginar  
Naquela doce lonjura.

E foi devido à insistência  
Com estudos arrojados  
Muitos dados comprovados  
Investindo competência  
Dinheiro, por excelência  
Evitando falcatrua  
Foguete que se construa  
É necessário arriscar  
Depois de muito lutar  
**O homem chegou na Lua.**

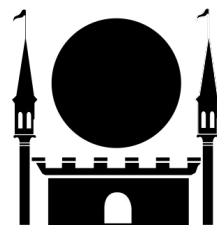
Artemis, Selene, Diana  
Abuk, Luna ou Aracy  
A Humanidade é fascinada  
Por ver a prateada surgir  
Que se associaria  
Com a própria Magia  
O mais perfeito astro daqui

Foi palco de muitas histórias  
Mistérios, terror, ficção  
A Lua de queijo suíço  
De mel, que fomenta a paixão  
Essencial pra vida  
Sempre protegida  
Por São Jorge contra o dragão

Dos deuses aos sonhos de amor  
Do medo de um ET qualquer  
Satélite do coração  
Faz a Terra ser o que é  
Graças aos seus treze  
Coordenados meses  
Regulando a vida e a maré

Dançando no espaço com a Terra  
Na noite do eterno bailado  
Ela nos inspira e fascina  
Nosso povo é sempre intrigado  
O que traz nas costas  
Já que ela só mostra  
Pra Terra sempre o mesmo lado?

Esse astro promove a Ciência  
Que a curiosidade acentua  
E o salto pro desconhecido  
Agora como continua?  
A próxima parte  
Será ir pra Marte  
Já que *o Homem chegou na Lua*





# Ronaldo Oliveira

Arapiraca - AL

*Ronaldo Oliveira, administrador de empresas, radialista e poeta popular. Tem dois livros publicados: Retratando Minha Terra e O Caipira e Onze e Meia. O última uma alusão a sua participação no Programa do Jô Soares em 1995. Seus poemas de literatura de cordel questionam problemas enraizados em nossa sociedade como ecologia, saúde, educação e política.*



# Alice Fernandes de Morais

Contagem - MG

*Alice nasceu na cidade de Campos Sales (CE). Cordelista, já escreveu mais de 40 cordéis, e 4 livros, sendo um infantil. Hoje mora em Contagem, Minas Gerais.*

*Tem um trabalho patrocinado pelo Fundo Municipal de Incentivo à Cultura de Contagem e outro pelo Ministério da Cultura.*

*Admiradora da poesia Nordestina desde criança. Viu no poeta Patativa do Assaré, sua maior inspiração.*



## **Francinilto Almeida**

Tabuleiro do Norte - CE

*Nasceu em Tabuleiro do Norte, Ceará, a 17 de novembro de 1962. Formado em Letras, com pós-graduação em Planejamento Escolar, é professor concursado em Escola Pública Estadual. Publicou os seguintes livros: - A Fúria do Segredo (romance), 1990; - Geografia do Amor em Transe (poesia), 2000; - A Longa Travessia (romance), 2004, além de outros títulos inéditos. Ultimamente tem-se dedicado bastante à produção de Literatura de Cordel, com mais de cem títulos, nesta área.*





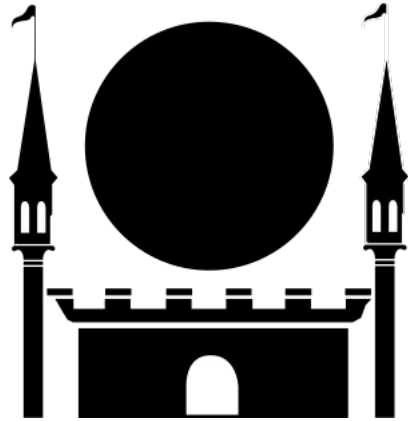
## Carlisson Galdino

Arapiraca - AL

*Membro da Academia Arapiraquense de Letras e Artes (ACALA) desde 2006 e da Academia Alagoana de Literatura de Cordel (AALC) desde 2020. Sócio Fundador da União Brasileira de Escritores (UBE) - Núcleo Arapiraca. Iniciou na Literatura com o livro de poesias Chuva Estelar, em 1999. Escreve cordéis desde 2005, com mais de 100 títulos, incluindo inovações no gênero, como o cordel interativo. Também tem contos e seis novelas de aventura: Jasmim, Escarlata (trilogia), Warning Zone e Sina, além da O Último Mototáxi de Arapiraca, que está sendo publicada semanalmente. Autor de sistemas e ambientações para RPG, publicados no XR Zine.*

<http://blog.cordeis.com/>



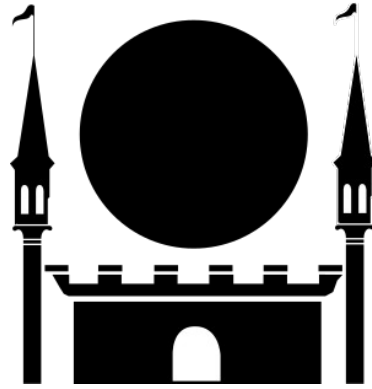


## **Publicações**

1. Tempos de Quarentena
2. No Reino dos Brinquedos
3. Isso eu gosto e recomendo  
Para o seu cinema em casa
4. Quem lê toma consciência  
De um mundo libertador
5. São João, festa do povo  
É cultura popular
6. Namoro à Distância
7. Qualquer tema pode ter  
A marca do trovador
8. O Nosso Cordel da Paz
9. A verdadeira amizade  
Nem a distância separa
10. Amor de avós é riqueza  
Que se traz no coração

11. Paulo e a Esfinge
12. No cordel que escrevemos  
Machismo nunca tem rima
13. Viagens que Marcam
14. Sobre os palcos dessa vida  
Quero ser protagonista
15. Setembro Amarelo
16. A chama que queima as matas  
Atinge o meu coração
17. Outubro Rosa
18. O Valor do Professor
19. Gonzagão Amostrado
20. Racismo é maldita herança  
De um Brasil escravocrata
21. Mulher não é objeto  
Pra ser posse de ninguém
22. Laura e os Antepassados
23. Ode ao Palhaço
24. Saudade é como retrato  
Tirado com o coração
25. Precisamos de Vacina
26. Dia Mundial da Poesia

27. Tá tudo tão diferente  
Nem rádio AM tem mais
28. Ode à Ciência
29. Viva as Mães!
30. O tal Disco Voador  
Tem causado muito espanto
31. O Homem chegou na Lua



**Cordel Encastelado** é uma iniciativa de cordelistas de vários lugares do país para escreverem cordel coletivamente durante o período de quarentena, devido à pandemia de COVID-19.

Você pode conhecer mais sobre o projeto e seus participantes, bem como baixar todas as edições já publicadas em <http://wiki.cordeis.com/encastelado/start>

E no canal de Telegram e-Cordel: <https://t.me/ecordel>

O padrão de cores utilizado foi pego em <https://botsin.space/@accessibleColors>

Se você é cordelista e quer participar do projeto, mande e-mail para [cg@cordeis.com](mailto:cg@cordeis.com)